



RENAL AGUDA: UMA REVISÃO NARRATIVA DAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

LANNA DO CARMO CARVALHO; MARCELO KUBO UGATTI DE SOUZA; JOÃO GIORDANI NETO; KLAUS WERNER HOLLER; HENRIQUE SANT'ANA SOARES

Introdução: A Insuficiência Renal Aguda (IRA) é uma condição caracterizada pela redução súbita e considerável da função renal, desencadeando à incapacidade dos rins de filtrarem o sangue. Consequentemente, culmina no acúmulo de resíduos no organismo e desequilíbrio eletrolítico, podendo causar sintomas como oligúria e/ou anúria, edema, fadiga, náuseas, vômitos e confusão mental. **Objetivo:** Descrever o quadro clínico da IRA, com foco em informações relevantes sobre quadro clínico e diagnóstico. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica fundamentada nas plataformas do SCIELO, PUBMED, LILACS E GOOGLE ACADÊMICO utilizando os seguintes descritores: anúria, função renal e filtração glomerular nos últimos 15 anos. **Resultados e discussão:** As causas da IRA são diversas, podendo ser classificadas em pré-renais (redução do fluxo sanguíneo para os rins), renais (danos diretos aos rins) e pós-renais (obstrução do fluxo urinário). As causas pré-renais incluem desidratação, choque hipovolêmico e insuficiência cardíaca. As causas renais incluem nefrite intersticial, glomerulonefrite e necrose tubular aguda. As causas pós-renais incluem cálculos renais, hiperplasia prostática benigna e tumores. O diagnóstico de IRA requer uma abordagem combinada. Não existe um único teste que confirme o diagnóstico, mas sim a associação de evidências que apontam para a disfunção renal aguda. A avaliação da função renal através de exames de sangue (creatinina e ureia) e urina, além de exames de imagem como ultrassonografia e tomografia computadorizada. A terapêutica visa identificar e corrigir a causa subjacente, além de medidas de suporte como hidratação, diálise (hemodiálise ou diálise peritoneal) em casos graves, e controle de complicações como hipertensão e hipercalemia. O prognóstico varia de acordo com a causa, gravidade e resposta ao tratamento, podendo levar à recuperação completa ou à progressão para insuficiência renal crônica. **Conclusão:** A insuficiência renal aguda (IRA) representa um desafio clínico significativo, exigindo abordagem multidisciplinar e precoce. A prevenção, por meio do controle de fatores de risco e manejo adequado de doenças preexistentes, é crucial para reduzir a morbimortalidade associada à IRA. Investigações contínuas são essenciais para aprimorar o tratamento e prognóstico.

Palavras-chave: Insuficiência renal aguda, Função renal, Oligúria.